



Trabalhadores dos Correios estão em greve em todo o país

Depois de inúmeras tentativas de negociação, cerca de 100 mil trabalhadores da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos de todo o Brasil decidiram, em assembleias realizadas nesta segunda-feira (17), decretar greve nacional em todo o país. A paralisação começou às 22h de ontem nas unidades que têm terceiro turno e a meia noite desta terça-feira (18) nas demais.



A greve, por tempo indeterminado, é contra a retirada de direitos, a privatização da empresa e negligência dos gestores dos Correios com a saúde dos trabalhadores em relação à Covid-19, doença provocada pelo novo coronavírus que já matou mais de 108 mil brasileiros.

[Leia matéria completa em www.cut.org.br](http://www.cut.org.br)

TST reafirma legitimidade da Fenadsef para representar trabalhadores da Conab

O Tribunal Superior do Trabalho (TST) voltou a reconhecer em uma decisão a legitimidade da Fenadsef como representante da categoria dos empregados da Conab. Diante das sucessivas tentativas da Empresa de obstruir a presença da Federação nas negociações coletivas da categoria, foi preciso acionar a justiça para assegurar o reconhecimento da sua legitimidade de representação e a necessidade de sua participação nessas instâncias.

Em sua decisão do último dia 12 de agosto, o Ministro Relator Luiz José Dezena da Silva, reconheceu a argumentação da Fenadsef e convenceu-se dos riscos para os interesses dos empregados da Conab, caso não estejam devidamente representados nas negociações que antecedem a assinatura do Acordo. Com isso, assegurou à Fenadsef o direito de participar de todas as mesas de negociação do ACT 2019/2020 e demais acordos dos períodos subsequentes, até o trânsito em julgado do presente feito.

Não é de hoje que a Conab dificulta o processo de negociações que envolvem a empresa e seus empregados. No ano passado, a empresa já refutou a legitimidade da Fenadsef para emperar o início das negociações do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) 2019/2020.

Paralela a essa disputa nos tribunais, o antigo ACT continua sendo prorrogado, o que mostra o descaso da empresa com as propostas e reivindicações centrais da categoria.

[Saiba mais www.condsef.org.br](http://www.condsef.org.br)

Mais
um
7x1



www.humorpolitico.com.br

